



## SIMEFRE & ABIFER: UNIÃO DE FORÇAS GARANTE CONQUISTAS

Entidades lutam por isonomia tributária para manter a competitividade do setor

**G**rande parceira do Simefre na defesa dos interesses da indústria nacional, a Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer) também vem cumprindo um papel estratégico na medida em que o segmento ferroviário conquista um importante espaço no cenário nacional. De acordo com o presidente da entidade, Vicente Abate, o mercado brasileiro encontra-se em expansão, com vários projetos em andamento, voltados para a mobilidade e acessibilidade nos centros urbanos. “É importante ressaltar o foco dos governos, tanto o federal quanto estaduais e municipais, no transporte sobre trilhos”, afirmou Abate após participar, no início de setembro, do seminário sobre o Trem de Alta Velocidade promovido pelo Governo Federal, com apoio da Federação das Indústrias



Vicente Abate  
presidente da Abifer

## SIMEFRE & ABIFER: JOINING FORCES GUARANTEES VICTORIES

*Entities fight for tax isonomy to maintain the sector's competitiveness*

**A**s a great partner of Simefre in the defense of the national industry's interests, the Brazilian Railway Industry Association (Abifer) has been playing a strategic role, while the railway segment conquers crucial space in the domestic scenario. According to the entity's president, Vicente Abate, the Brazilian market is growing, with several ongoing projects directed to mobility and accessibility in urban centers. “One must point out the government's focus, on the federal, state and municipal levels, for rail transportation,” said Abate after having participated, in the beginning of September, in the meeting about the High Speed Train, promoted by the Federal Government, with the support of the São Paulo State Industry Federation (Fiesp), at Fiesp's headquarters.

do Estado de São Paulo (Fiesp), em sua sede.

Para o presidente da Abifer, o elevado volume de projetos e intervenções ferroviárias em curso no País, seguramente contribuirá para o exercício da multimodalidade no Brasil. Segundo ele, os investimentos que o transporte sobre trilhos vem recebendo evidenciam o objetivo de tornar a matriz de transporte brasileira mais equilibrada. “O ideal é aproveitar a competitividade de cada modal e promover sua integração, para reduzir em definitivo o custo Brasil”, sustentou Abate.

Durante o Seminário da Fiesp, Vicente Abate destacou que a indústria metroferroviária brasileira possui capacidade instalada, corpo técnico altamente especializado e tecnologia de produto e de processo. “A Abifer e o Simefre apoiam integralmente o projeto do TAV e defendem um índice de conteúdo nacional, na fabricação e montagem dos itens ferroviários, de 60%”, salientou.

O presidente da Abifer alertou também sobre a preocupação da indústria com as recentes importações de trens chineses isentas de impostos. “Se a indústria ferroviária brasileira não tiver isonomia tributária, que lhe permita competir em igualdade de condições nas concorrências internacionais, ela caminhará para sua total inviabilização”, advertiu Abate. ●

*For the Abifer president, the increased volume of projects and railway interventions under way in the country will surely contribute to the exercise of multimodality in Brazil. According to him, the investments recently received by the rail sector make it evident that the objective is making the Brazilian transportation network more balanced. “The ideal situation is using the competitiveness of each modal and fostering their integration, in order to definitely reduce their cost in Brazil,” said Abate.*

*During the Fiesp meeting, Vicente Abate stressed that the Brazilian metro-railway industry has installed capacity and a highly specialized technical staff, as well as product and process technology.*

*“Abifer and Simefre fully support the High Speed Train project and defend a national participation of 60% in the manufacturing and assembly of railway items,” he added.*

*The Abifer president also pointed out that Brazilian manufacturers are apprehensive about the recent free-tax import of Chinese trains. “If the Brazilian railway industry does not achieve tax equality to compete in equal conditions in international tenders, the sector will run towards its total unfeasibility,” he warned. ●*